



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A espiritualidade está associada à felicidade de crianças e adolescentes?
Autor	FRANCO ZORTÉA
Orientador	NEUSA SICA DA ROCHA

A espiritualidade está associada à felicidade de crianças e adolescentes?

Autor: Franco Zortéa

Orientador: Neusa Sica da Rocha

Faculdade de Medicina - Departamento de Psiquiatria UFRGS

Introdução:

Pesquisas com adultos mostraram que o envolvimento religioso e espiritual é uma dimensão importante para a saúde, em especial, como fator protetor para o desenvolvimento de doença. Entretanto, há uma lacuna no que se refere a estudos que relacionem religiosidade e espiritualidade com saúde em crianças e adolescentes. Nosso objetivo é avaliar se existe associação entre espiritualidade e felicidade (bem estar subjetivo) em crianças e adolescentes, considerando variáveis demográficas e sintomas depressivos como possíveis confundidores.

Métodos:

Estudo transversal, realizado em parceria com a Universidade de British Columbia-Canadá com uma amostra de 487 crianças e adolescentes de 9 a 15 anos de escolas pública e privada de Porto Alegre. Os dados coletados mediram felicidade (Escala Subjetiva de Felicidade), espiritualidade (Questionário de Bem-Estar Espiritual), sintomas depressivos (Inventário de Depressão para Crianças) e variáveis sociodemográficas (sexo, idade, tipo de escola, classe social, estrutura familiar, ter ou não uma religião ou ser espiritualizado não religioso (crer em uma força divina). A normalidade das variáveis foi realizada pelo método Shapiro-Wilk. As correlações univariadas foram realizadas entre os fatores demográficos entre si e com as escalas de sintomas depressivos e de espiritualidade, avaliando-se a colinearidade entre as variáveis. As variáveis que mostraram significância estatística entraram em um modelo de regressão hierárquica em blocos, tendo os escores da escala de felicidade como variável dependente, e idade, sexo, religião, ser espiritualizado, mas não religioso e sintomas depressivos como fatores em estudo.

Resultados e Conclusões:

As variáveis distais em relação à felicidade, avaliada, no momento atual de vida, entraram na análise no primeiro bloco do modelo de regressão hierárquica: sexo, idade, classe social, estrutura familiar, doença crônica, religião e ser espiritualizado não religioso. Permaneceram significativas as variáveis idade ($\beta=-0,109$; $p=0,020$), religião ($\beta=0,323$; $p<0,001$) e ser espiritualizado não religioso ($\beta=0,286$; $p=0,001$). No bloco intermediário, entraram no modelo os 4 domínios da escala de espiritualidade (pessoal, comunitário, ambiental e transcendência), permanecendo significativos os domínios pessoal ($\beta=0,237$; $p=0,001$) e comunitário ($\beta=0,135$; $p=0,045$). Considerou-se o escore da escala de sintomas depressivos como variável proximal, que mostrou correlação inversa com a variável dependente felicidade ($\beta=-0,272$; $p<0,001$). O coeficiente de determinação total da regressão foi de $R^2=20,9\%$. Os resultados estão de acordo com as evidências dos estudos com adultos, sendo o primeiro estudo no mundo a avaliar a associação de felicidade, espiritualidade e sintomas depressivos em crianças e adolescentes. Os domínios pessoal e comunitário da escala de espiritualidade, ter religião e crer em uma força divina estão positivamente associados com a felicidade. Os sintomas depressivos e a idade estão associados inversamente com felicidade. Na amostra canadense, exceto pela relação com a religiosidade formal (pertencer a uma religião), os achados vão na mesma direção.